



A LUTA CONTRA A (DE)FORMA DA PREVIDÊNCIA CONTINUA

Diversas ações têm sido empreendidas por movimentos sociais, estudantes e trabalhadores organizados no sentido de impedir a aprovação da PEC 6/2019 – a Proposta de Emenda à Constituição, que pretende modificar o sistema de Previdência Social Público. Dentre elas, destacamos a ocupação das ruas por estudantes e trabalhadores, a atuação de grupo de parlamentares no Congresso Nacional, algumas ações da imprensa alternativa no Brasil e no mundo e a divulgação de estudos realizados por pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Ainda que o relatório apresentado pela Comissão Especial que analisou o projeto de reforma tenha modificado alguns pontos, retirando o termo *capitalização* do texto, e retomando algumas regras do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e da aposentadoria rural, os perigos da mudança de preceitos constitucionais caros aos trabalhadores e às trabalhadoras permanecem. Mantém-se no ar a possibilidade de mudança do sistema de Seguridade Social Pública por *repartição* para o de *capitalização individual*, pois caso seja mantida a desconstitucionalização, caso a Previdência deixe de ser regulamentada pela Constituição Federal, como prevê a PEC, um simples ato do executivo poderia retirar possíveis vitórias na manutenção de direitos previdenciários. De onde viriam os recursos para manter os benefícios que já conseguiram suas aposentadorias? Toda nossa atenção ainda é pouca.

O relatório elaborado pela Comissão Especial foi aprovado em 1º turno no plenário da Câmara dos Deputados em 10 de julho de 2019, com emendas que não alteraram a sua característica mais cruel sintetizada na perda do direito à aposentadoria e na desconstitucionalização e segue para votação em 2º turno no dia 6 de agosto de 2019. Se aprovada, será encaminhada ao Senado.

Essa (de)forma de previdência restringe o acesso às aposentadorias para milhões de brasileiros e a maior parte da conta da “economia” que o governo pretende fazer continuará a ser paga pelas camadas sociais mais pobres da população. Se aprovadas, as promessas anunciadas, na contramão do que seus propositores alardeiam em pronunciamentos e propagandas que custam aos cofres públicos recursos retirados de políticas sociais mais necessárias, “não gerará emprego e renda, não diminuirá a pobreza, não diminuirá as distorções causadas por um mercado de trabalho fortemente precarizado” (DIEESE).

A ADCPII esteve presente em diversas atividades de luta contra a PEC, nas ruas e em debates. Realizamos o debate “Contrarreforma da Previdência: retomando a luta pelo direito à aposentadoria” em nossa sede no dia 25 de fevereiro, participamos do grande ato contra os cortes na Educação e contra a Reforma da Previdência em 15 de maio, no Centro do Rio, organizamos uma panfletagem na SAARA sobre a PEC no dia 11 de junho, estivemos ao lado dos milhares que fizeram a Greve de Geral de 14 de junho e participamos do lançamento do **Fórum Sindical, Popular e das Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas** no Rio de Janeiro em 17 de junho, na UERJ. Reafirmamos, a cada ato, os compromissos assumidos em fevereiro de 2019, em São Paulo, quando nos tornamos signatários do **Manifesto do Fórum**.

Não há, portanto, motivos que nos levem a diminuir a intensidade da luta. Na continuação desse movimento de resistência à aprovação da PEC 6/19, a Diretoria e o Conselho de Representantes da ADCPII deixam mais uma vez o convite para que seus associados e associadas se juntem a nós para dizer: “NÃO À APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA!!!” Estejamos também no dia **13 de agosto**, na Candelária para lutarmos por uma Previdência justa e digna para todos!

Convite

Nesse 1º Congresso, pretendemos traçar rumos e perspectivas para a ADCPII.

Você não pode ficar de fora desse momento!

Anote em sua agenda:

Dia 17 de agosto de 2019 (sábado),

de 9h às 15h,

no Auditório da ADCPII.

- Faremos um intervalo para almoçarmos juntos!

Estamos contando com você!

No mesmo dia, às 15h:

Assembleia Ordinária

Pauta: Prestação de Contas

Encaminhamentos do 1º Congresso

Eleições para Diretoria da ADCPII

Estratégias de luta e perspectivas para 2020

1º CONGRESSO INTERNO DA ADCPII

Desde o início de nossa gestão, estamos preocupados com os rumos da nossa entidade. A cada ano, menos pessoas atuam e trabalham pela ADCPII, em defesa de nossos princípios e bandeiras históricas – a defesa dos direitos de professoras e professores e a busca por condições para que a Escola Pública que fazemos seja de qualidade.

Já fizemos várias reuniões sobre este tema, distribuimos um questionário – que teve pouquíssimo retorno – e realizamos uma assembleia. A ADCPII deve continuar a existir como entidade? Deve se unificar a outra(s)? Deve encerrar suas atividades?

Precisamos de uma definição e esta definição cabe aos associados. Realizaremos, para tanto, nosso **1º Congresso Interno**, para debatermos os rumos da nossa entidade e propormos as mudanças necessárias. Ao final do Congresso, deliberaremos sobre as propostas indicadas e apresentaremos a prestação de contas do 2º semestre de 2018 e do 1º de 2019 em nossa **Assembleia às 15h**.

Programação:

9h00 - Abertura

12h30 - Almoço

14h00 - Apresentação de propostas

15h00 - Assembleia

JUNTOS PODEMOS TERA ESPERANÇA DE QUE NOSSOS DIREITOS SERÃO GARANTIDOS E AMPLIADOS.

1º

Congresso

Interno

Perspectivas para 2020

ADCPII

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES
DO COLÉGIO PEDRO II